

NÚMERO: 004/2015

DATA: 21/05/2015

ASSUNTO: Posição da DGS Relativamente à Servoventilação Adaptativa
PALAVRAS-CHAVE: Servoventilação na Insuficiência Cardíaca
PARA: Médicos do Serviço Nacional de Saúde
CONTACTOS: Programa Nacional para as Doenças Respiratórias (PNDR@dgs.pt)

Com base nos resultados preliminares do estudo clínico internacional multicêntrico SERVE-HF, que revelaram um aumento da mortalidade cardiovascular nos doentes com apneia central e insuficiência cardíaca crónica sintomática com fração de ejeção $\leq 45\%$, submetidos a servoventilação, a DGS recomenda que os médicos assistentes contactem os seus doentes em risco no sentido de descontinuação do tratamento, com servoventilação, atendendo a que não foi observado benefício e se verificou um aumento da mortalidade cardiovascular.

Neste momento não se recomenda a instituição de servoventilação a novos doentes com os critérios definidos no estudo.

Doentes que não se enquadrem no referido grupo de risco devem também ser reavaliados ficando a continuação da terapêutica com servoventilação dependente do critério clínico.



Francisco George
Diretor-Geral da Saúde